

PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA PELA (O) ENFERMEIRA(O) NO PRÉ - NATAL, TRABALHO DE PARTO E PARTO

Maria Luisa Quaresma Santana¹; Andrea Jaqueira da Silva Borges²; Camila Torres da Paz³

¹Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem (UNIMAM), mallusantana31@gmail.com; ²Pós-Doc. Em Investigação Científica na Docência (IUNIR), Dra. em Geologia Ambiental (UFBA); Mestre em Solos e Água (UFBA), Especialista em Metodologia da Pesquisa (FAMAM) e professora de Fundamentos de Projetos, TCC I e TCC II do UNIMAM, andreajsb@gmail.com; ³Mestra em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (UNIMAM), Especialista em Enfermagem Obstétrica (EBMSP), Professora (UNIMAM), camilatorrespaz@gmail.com.

Diante do alto índice de violência obstétrica no país, o trabalho da enfermeira voltado à prevenção se faz muito necessário desde a gravidez até o parto. Visto que este processo vivenciado pela mulher é muito complexo, portanto a mesma deve ser compreendida desde os aspectos físicos aos psicológicos, necessitando de suporte emocional e respeitando a sua autonomia. Diante disso, esse estudo tem como objetivo geral conhecer a atuação da enfermeira (o) na assistência do pré-natal, trabalho de parto e parto para prevenir a violência obstétrica. E como objetivos específicos: caracterizar o perfil socioprofissional das enfermeiras que atuam nessa rede de atenção a mulher; identificar quais são os instrumentos que norteiam os enfermeiros para prestar a assistência de enfermagem no pré-natal, trabalho de parto e parto; identificar as dificuldades e facilidades que as enfermeiras vivenciam para garantir a assistência de enfermagem frente a prevenção da violência obstétrica; e descrever o olhar da mulher perante a assistência da enfermeira no seu processo de gestação, trabalho de parto e parto. Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa que será realizada em Unidades Básicas de Saúde e Maternidades. Participarão deste estudo gestantes das Unidades Básicas de Saúde e enfermeiras da unidade e da maternidade, bem como parturientes. A coleta de dados será realizada através de uma entrevista semiestruturada(enfermeira), e de questionário(parturiente e gestantes), a amostra será definida em campo através da técnica de saturação. Para a análise dos dados será utilizada a técnica de análise de conteúdo segundo Minayo. Quanto aos resultados esperados acredita-se que a pesquisa permita conhecer como a enfermeira (o) atua na prevenção da violência obstétrica em todo o processo de gestação, trabalho de parto e parto, e se esta atuação vem respeitando as diretrizes que regem a atuação profissional. Assim como, se esta vem oferecendo uma atenção à saúde de qualidade e que proporciona o respeito a autonomia das mulheres, contribuindo para que estes profissionais repensem também as atitudes que não se enquadram nesses parâmetros.

Palavras-chave: Violência Obstétrica. Autonomia da Enfermagem. Trabalho de parto. Enfermagem Obstétrica.